



**DIREI0043**

**TÓPICOS EM EPISTEMOLOGIA JURÍDICA: DIREITOS FUNDAMENTAIS,  
JUSLITERATURA E ARTE**

**DOCENTE:** Míriam Coutinho de Faria Alves

**CRÉDITOS:** 04

**CARGA HORÁRIA:** 60 HS

**QUANTIDADE DE AVALIAÇÕES:**

**EMENTA:**

Epistemologia jurídica e Interdisciplinaridade. Possibilidades epistemológicas para a investigação jurídica através da jusliteratura e arte. Interfaces entre Direitos Fundamentais, Literatura e Arte no contexto Norte –Americano, Europeu e Brasileiro. Pesquisas e Sistematização em Direito Fundamentais através da estética literária e artística. Direitos Fundamentais e Sergipanidade.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

**OBJETIVOS:**



---

## BIBLIOGRAFIA:

### BÁSICA:

ALVES, Míriam Coutinho de Faria; BENTES, Hilda Helena Soares; Pimenta, Luciana. A matriz trágica em Clarice Lispector e a composição tensional de Água Viva: pensar-sentir a experiência do viver como abertura para uma hermenêutica jusliterária do humano. In: Por uma estética jusliterária clariciana: diálogos entre direito, arte e literatura. Prefácio de Nelson Cerqueira. 1.ed. Salvador: Studio Sala de Aula, 2020, p.188-208.

FACHIN, Milena Girardi; Rafael, CORRÊA. Direito & Literatura: o discurso literário como proposta pedagógica do saber jurídico. In: TRINDADE, André Karam; GUBERT, Roberta Magalhães; COPETTI NETO, Alfredo (orgs.). Direito & literatura: discurso, imaginário e normatividade. Porto Alegre: Nuria Fabris Editora, 2010, p. 379-402

MEZZARROBA, Orides; CASTRO, Matheus Felipe de. A epistemologia Dialética: fundamentos para (re) pensar a realidade cognitiva do espaço jurídico. In: Educação Jurídica. Vladimir Oliveira da Silveira ( Orgs). São Paulo: Saraiva, 2013. p.382-414.

ROCHA, Leonel Severo; COSTA, Bárbara Silva. Ensino do Direito e Percepções Discentes : contribuições waratianas para a construção da pedagogia do novo. In: Educação Jurídica. Vladimir Oliveira da Silveira ( Orgs). São Paulo: Saraiva, 2013. p.273-293.

### COMPLEMENTAR:

AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema. Trad. Eloisa Araújo Ribeiro. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2003

ALVES, Amy A. C. Faria. Figuras de criança versus realidade de adulto. In: ALVES, Amy (Orgs). De gente a gente só tem o nome: a mulher no sistema penitenciário em Sergipe. São Cristóvão: Editora UFS, 2001. p.23-30.

ALVES, Míriam. Coutinho de Faria. O discurso Jurídico e a narrativa literária: vinculações entre Direito e Literatura. In: Gilberto Fachetti Silvestre (org). Temas Atuais do Direito. Rio



de Janeiro,2011,.671-683. ALVES, Míriam. Coutinho de Faria. Derecho,Genero y Literatura en la obra narrativa de clarice lispector. In: André karam Trindade;Roberta M.Gubert;Alfredo Copetti Neto.(Org.). Direito e literatura. Porto alegre:Livraria do advogado, 2008, v. 02, p. 135-145.

CALVO GONZÁLEZ, José. Derecho y Literatura: intersecciones instrumental, estructural e institucional. In: Implicación Derecho Literatura; contribuciones a uma teoría literária del derecho. Granada: Comares, 2008

3

CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. 11.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010  
CARVALHO,Salo; Linck, José Antônio;Mayora,Marcelo;Pinto Neto,Moysés.Criminologia Cultural e Rock.

Criminologia: discursos para a Academia.Rio de Janeiro: Ed Lumen Iuris, 2011

CARNEIRO,Maria Francisca.Estética do direito e do conhecimento.Porto Alegre: Fabris Editor,2002.

COMOLLI, Jean Louis. Ver e poder – a inocência perdida: cinema, televisão, ficção,mdocumentário. trad. Augustin de Tugny, Oswaldo Teixeira e Ruben Caixeta. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

DEL PINO, Dino. Introdução ao Estudo da Literatura. 5. ed. Coleção didáticas. vol.1. Porto Alegre: Editora Movimento,1972.

DEBS,Sylvie.Cinema e Literatura no Brasil: os mitos do sertão: emergência de uma identidade nacional.[trad. De Sylvia Nemer ]. Coordenação Editorial: Marília Andrés Ribeiro.Editor. Fernando Pedro da Silva] . Belo Horizonte: C/Arte,2000.

DWORKIN, Ronald. Uma questão de princípio. Trad. Luís Carlos Borges.São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da Caixa Preta. Ensaios para uma futura filosofia da fotografia. EDITORA HUCITEC. São Paulo, 1985



- GARLAND, David. A cultura do controle: crime e ordem social na sociedade contemporânea. Tradução, apresentação e notas André Nascimento. Rio de Janeiro: Revan, 2008. 440 p. (Coleção Pensamento Criminológico, n. 16).
- GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. Direito e literatura: anatomia de um desencanto – desilusão jurídica em Monteiro Lobato. Curitiba: Jurua, 2002.
- GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. Direito e Literatura: ensaio de Síntese Teórica. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.
- TRINDADE, André Karam. Kafka e os paradoxos do direito: da ficção à realidade. Revista diálogos do direito. Porto Alegre: Cesuca – Faculdade INEDI, 2012.
- TRINDADE, André Karam; GUBERT, Roberta Magalhães. Direito e Literatura: aproximações e perspectivas para se repensar o direito. In: TRINDADE, André Karam; GUBERT, Roberta Magalhães; COPETTI NETO, Alfredo (orgs.). Direito & literatura: reflexões teóricas. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.
- TRINDADE, André Karam; GUBERT, Roberta Magalhães; COPETTI NETO, Alfredo.. (Org.). Direito e literatura: ensaios críticos. Porto Alegre (RS): Livraria do Advogado Editora, 2008.
- HARRISON, Charles. Expressionismo abstrato. In: Conceitos de arte moderna. Nikos Stangos (org.). Trad. De Ivaro Cabral. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
- FRESQUET, Adriana Mabel. Cinema para aprender e desaprender. In. \_\_\_\_\_ (org.) Imagens do desaprender. Rio de Janeiro: Booklink; CINEAD-LISEFE/ UFRJ, 2007.
- FREUD, Sigmund. Escritores criativos e devaneio. In: Pequena coleção das obras de Freud. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.
- FOUCAULT, MICHEL. Ditos e escritos. Estética: literatura e pintura, Música e cinema. vol. 3. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.



- GOETHE, J.W. Doutrina das Cores. São Paulo: Nova Alexandria, 1993
- MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Trad. de Carlos Alberto R. Moura. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- NUSSBAUM, M. Poetic Justice: The literary imagination and public life. Boston: Beacon Press, 1997. RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. trad. José Miranda Justo. Lisboa: Orfeu Negro, 2010.
- OLIVO, Luis Carlos Cancellier de. O estudo do direito através da literatura. Tubarão: Editorial Studium, 2005.
- \_\_\_\_\_. Novas contribuições à pesquisa em Direito e Literatura (Org). Florianópolis : Fundação Boiteux/ FAPESC, 2010.
- OLIVEIRA, Valdevino Soares de. Poesia e pintura. Um diálogo em três dimensões. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1999.
- OST, François. Contar a lei: as fontes do imaginário jurídico. São Leopoldo: Unisinos, 2009.
- ROBLES, Gregorio. O direito como texto: quatro estudos de teoria comunicacional do Direito. Tradução de Roberto Barbosa Alves. Barueiri: Manole, 2005
- SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Comp. das Letras, 2007.
- SILVA, Joana Aguiar. A Prática Judiciária entre o Direito e a Literatura. Almedina. Coimbra. 2001.
- SIQUEIRA, Ada Bogliolo Piancastelli de. O enlace das ficções jurídicas às literárias: o absurdo do direito em  
Albert Camus. Monografia Conclusão de Curso. Direito, UFSC, 2010.
- SOUSA, Carlos Mendes de. Clarice Lispector: pinturas/Carlos Mendes de Sousa. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.



---

---

SPENCER BROWN, G. (1979). The Laws of Form. New York: E.P. Dutton  
SEUPHOR, Michel. Le Style et le cri. Quatorze essais sur l'art de ce siècle. Paris: Editions Du Seuil, 1965.

STRECK, Lênio Luiz. O senhor das moscas e o fim da inocência. In: TRINDADE, Karam; GUBERT, Roberta Magalhães; NETO, Alfredo Copetti (Orgs.). Direito & Literatura: ensaios críticos. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2008, p.113-124.

Warat, Luiz Alberto. Introdução Geral ao Direito. II. A epistemologia Jurídica da Modernidade. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1995.